

O IMPARCIAL

Hebdomadario noticioso, recreativo e commercial

A força de vontade suppre a fraqueza do saber

Anno I

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Tijucas, 19 de Maio de 1902.

Nº 3

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 65000
Semestre 35000
Pagamento adiantado.

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

As publicações na «secção livre» devem vir assignadas com a firma reconhecida.

Ereriptorio em frente
ao
Theatro Perseverança

O NAUFRAGIO DO HIATE ACTIVO

São hoje decorridos 40 dias, que teve logar na barra do rio Tijucas o naufragio do hiate nacional «Activo», de propriedade do commerciante Gabriel Leal de Souza Nunes.

Tão fatal e luctuoso acontecimento, difficil será apagar-se da memoria das familias das victimas, e desta população que compartilhou d'esse lugubre espetaculo.

No dia 8 de Abril p. p., vindo

de Florianopolis, demandava a barra de Tijucas o referido hiate.

Pelas 3 horas da tarde d'esse dia foi a mesma embarcação accossada por furioso pampeiro de S. S. E. que agitou o mar por tal forma, que quebrava por toda a bahia, engrossando por uma maneira incrível a barra que se parecia um lençol de espumas.

Era então o «Activo» que se via prestes a submergir e com elle o carregamento, seus intrepidos tripulantes e um passageiro.

Compunha-se a tripulação da pequena embarcação de: Marcellino Alves Ribeiro, mestre; Feliciano Marques de Medeiros e Domingos Silverio, marújos e João de tal passageiro que vinha á negocios á esta villa.

Accessados pelo tremendo temporal achando-se proximo á bocca da barra, o mestre não teve mais afazer que aproal-a e forçar a entrada, porque não era mais permittido retroceder; mas, a embarcação não obedecen mais o leme, falthou-lhe por completo o governo, o mar a envolve, a retranca arrojando ao mar o mestre que logo desaparece e morre; o passageiro lança-se tambem ao mar e tambem morre; os dois marujos apegam-se em cabos e amarram-se para não serem tirados do navio,

que um enorme vagalhão acaba de virar; eis que de terra se vêm estes infelizes á luctarem com o furôr das ondas, ora treparem ao costado do hiate, ora d'elle arremessados; e na praia os gritos, as promessas, a lastima e ninguem se animava á salvar-os! O navio virado, os naufragos de tempos á tempos chamavam por soccorro; apenas 500 metros distante da costa!

Eis que do meio d'esse tumulto, se levantam as vozes de sete homens, sim, sete benemeritos de corações abençoados que perdendo o amôr á suas vidas arriscaram-nas pelas de seus semelhantes que se achavam com os pés na sepultura: a morte era para elles e tambem para aquelles que iam salvar, uma realidade.

Estes denodados e valentes canoeiros em numero de sete, infrentavam a barra e vio-se então forçal-a.

Emiterio Lopes e Estevam Laurentino, embarcados em uma fragil canõa; Gabriel Lopes, Sêsesuando Lancha, Lourenço Francisco, Alfredo José Soares e Joaquim Luiz Cypriano em uma baldeira.

Luctaram em toda extenção da palavra contra o impetuoso furor das ondas para conseguirem forçar a barra, até que, já exhaustos

de forças pela grande fadiga, a Providencia Divina, que vela pelas boas acções, veio em seus auxilios e os proteje; e eis todos fora da barra envoltos nas ondas crispadas em demanda da embarcação virada e dos dois naufragos.

Tres e meia horas a remarem sem descanso para navegarem contra as ondas e o furioso pampoiro, apenas a pequena distancia de 500 metros approximadamente onde se achavam os infelizes que ansiosos os esperavam e com elles a salvação.

Os dois que iam na canôa, foram os primeiros que tentaram abordar o «Activo», tiveram, de muitas vezes serem arremessados pelas ondas, não desanimavam, faziam novos esforços e até que enfim podem recolher Domingos á canôa com muita difficuldade; recuam de novo para se defenderem de um golpe de mar; em seguida avançam e recolhem tambem Feliciano; quando em acto immediato um outro enorme vagalhão envolve-os e vira a canôa; Feliciano desaparece e morre, os trez que ficaram agarram-se á canôa; na praia levantam-se da multidão, gritos, choros, promessas e desmaios; era o que se ouvia no meio de uma confusão medonha, e lugubre; felizmente a lancha não tardou recebê-los em seu bordo, mas, quasi mortos de fraqueza e de canção.

A canoa foi então deixada á vontade das ondas que a arremessou á costa em quanto a lancha envolta nas ondas espumantes e cheia d'agua, luctava ainda para, demandando a costa nella encalhar; o que puderam com denodo e bra-

vura conseguir fazer.

E' digno de louvor e merecedor de todos os premios, o acto maganimo d'esses benemeritos canoeiros e por isso deveriam ser agraciados com as medalhas de merito que o acto que praticaram, reclama como recompensa.

Esperamos por isso que o Governo não permanecerá mudo á este clamor, porque elle é a voz da Justiça que nos rego.

Agora que temos resumidamente exposto os acontecimentos, dos quaes jamais se logrará esquecer; não podemos deixar de novamente chamar a attenção do Cidadão Capitão do Porto para os artigos que nos numeros 1 e 2, de 3 e 11 do corrente, d'esta folha foram publicados, para o que tambem pedimos o auxilio das columnas dos nossos patrioticos collegas da imprensa. Sejamos solidarios no labor pelo bem e pelo progresso, recta a trilharmos para o nosso esperançoso futuro.

Voltaremos ao assumpto.

O CEMITERIO

Subordinado a esta epigraphie, em nosso numero de 11 do corrente, chamamos a attenção dos habitantes d'esta Villa, para o actual estado do nosso cemiterio, abrindo uma subscrição popular, cujo producto seria applicado á construcção de um muro de tijollos. Felizmente não foi inutil o nosso appello; pois que algumas pessoas, cujos nomes abaixo publicamos, já concorreram com o seu auxilio.

Continuamos a pedir a coadjuvação de todos, afim de ser uma realidade tão necessario melho-

ramento.

Catharina Fortini Angeli	100500
Benjamin Gallotti	5050
João Bayer	55000
Cruz Sobrinho	5300
Pires Gomes	55000
Gallotti Junior	55000
Barthem Juuioir	25000

PELO MUNDO

Os negros dos Estados Unidos ficaram muito penhorados com a conducta do gerente de um hotel londrino que se recusou a despedir de seu estabelecimento hospedes de côr a pedido de certos ricos americanos.

Fizeram uma subscrição para presentear-o com uma taça de ouro.

Diz a *United Kingdom Alliance* que a nação ingleza despendeu durante o anno de 1900 £ 160.718 em bebidas alcoolicas.

O homem mais velho do mundo era provavelmente Ismael Hadjo, que acaba de morrer na aldeia de Kluti, na Albania, na idade de 160 annos.

Deixou mais de 200 descendentes. Tinha ainda todos os dentes e todas as suas faculdades perfeitas.

A Academia das Sciencias, de França, publicou estatisticas alarmantes do estrago causado em França pelo abuso do absintho que affirma ter sido directamente responsavel por 15.000 crimes ou faltas, 16.000 casos de loucura, 1.800 suicidios e 30.000 casos de tuberculose.

Diz-se que a longevidade dos noruegueses é maior do que a de qualquer outra parte da Europa. Pelo último recenseamento de 1900, em uma população de 2.000.000, havia muita gente maior de 100 annos e 16 já haviam completado 104.

Experiencias recentemente realisadas demonstram que o microbio da tuberculose pôde viver entre as paginas de um livro por espaço de 103 dias.

Vendem-se actualmente no mercado de Londres bananas seccas dispostas em caixas com o peso de uma libra, contendo 15 a 20 bananas, ao preço de 6 pennys.

Um jornal inglez augura a banana secca um grande futuro commercial e a considera superior ao figo secco.

No municipio da Encruzilhada e de Camacum no Rio Grande do Sul a colheita do trigo este anno foi abundante havendo alli para serem vendidos muitos mil saccos da preciosa gramínea, mas os agricultores queixávão-se da falta de compradores.

O empregado americano Davis que administrou a pena de morte ao anarchista Leon Czalguez, assassino do presidente Mac-Kinley, desapareceu, receiando-se que tenha sido victima da vingança que lhe juraram os companheiros da seita de Czalguez.

Deu-se um rompimento de relações diplomatas entre a Italia e a Suissa.

Tem sido usado com grande exito, nos casos de mordeduras de cobras o iodo, que é administrados nas doses seguintes:

Para adultos, 15 gottas em meia chicara de aguardente, que se ingere.

Acaba de realisar-se em Valparaiso um interessante duello.

Um musico que tinha recebido grave offensa de um seu collega, desafiou-o para um duello a piano.

O combate durou 52 horas.

Sem beber nem comer e sem descansar um momento, os dois adversarios martellaram os respectivos pianos em todo esse espaço de tempo.

Uma das condições era que não se tocaria musica dansante.

Foi executado 152 vezes o *Miserere do Trovador*.

Quando um dos combatentes ia começar a peça pela 153 vez cahiu de bruços sobre o piano. Estava morto.

O outro pianista foi transportado para o hospital, sem esperança de salvação.

As quatro testemunhas d'este singular duello ficaram dando evidentes signaes de alienação mental.

Os pianos ficaram completamente inutilisados.

Rebentou em Ning-po na China com alarmantes proporções, um novo movimento contra os estrangeiros.

Partiram para Shangai dois vasos de guerra allemães e 4. inglezes.

Na capital da Belgica em Charleroi e em Liège em consequen-

cia de uma grêve deram-se graves perturbações da ordem.

No dia 11 de abril houve nas ruas tiroteios entre socialistas e a força.

Era grande o numero de mortos e muitos os recolhidos aos hospitaes.

Na cidade de Cordoba, republica Argentina, o riquissimo Senador José Garzon lançou ha poucos dias a primeira pedra da sua propria estatua que levantará em homenagem aos serviços que reputa ter prestado a sua provincia, segundo elle proprio o reclamou no discurso pronunciado por occasião da solemnidade.

Os jornaes argentinos fazem interessantes commentarios.

Se pega a moda!

NOTICIARIO

Conforme o boletim que no dia 11 do corrente publicamos em avulso, está finalmente preheuchida a sensível falta que ha tantos annos pezava sobre esta parochia.

S. Ex.^a. Rev.^{mo}. o Snr. Bispo Diocesano, que se achá actualmente na nossa Capital, nomeou no dia 10 do corrente, vigario de Tijucas, o Rev.^{mo}. Padre Dr. Gercino d'Oliveira.

Por este motivo, e por determinação do novo Vigario, a Mesa Administrativa da Irmandade do Divino Espirito Santo, resolveu adiar para o Domingo proximo, 25 do corrente, a festividade do seu Orago, que devia realisar-se hoje. O illustrado sa-

cerdote, a quem para o futuro estão entregues os destinos espirituaes dos Tijuquenses, virá n'aquelle dia tomar posse da Parochia.

Apresentamos as nossas cinceras felicitações a S. Rev^{ma.}, e aos Tijuquenses, pela boa escolha do nosso virtuoso prelado. Que seja bem vindo são os votos d'«O Imparcial».

Estive entre nós e viziton-nos o nosso amigo Capitão-Tenente Henrique Boitoux, recentemente nomeado capitão do porto de Paranaguá. Ao illustre conterraneo, agradecemos a deferencia e as palavras de animação que nos dirigio, para continuarmos na árdua tarefa que vimos de encetar.

Acha-se entre nós vindo do Itajahy, o advogado João Guedes da Fonseca, que vem a esta Villa à negocios da casa Ernesto Vahl & Sallentien, da Capital.

Chegou a esta villa, no dia 12 do corrente, o Snr. Dr. Pedro Alexandrino de Mello, recentemente nomeado Juiz de Direito d'esta commarca. Sua S^{a.} já assumio o exercicio de seu cargo. Comprimentamol-o.

Acha-se entre nós o nosso amigo Adolpho Lima, representante da importante firma Eduardo Horn & C^{a.}, da Capital. Abraçamol-o.

Procedente da Palhoça, acompanhado de sua Ex^{ma.} familia, acha-se n'esta Villa o Snr. João Born.

Tellegamma do Rio para o nosso collega «O Dia», da capital diz: Sob um montão de cinzas, lavas e pedras arremessadas pelo vulcão visinho, ficou sepultada a cidade de «Saint Piérre» na Martinica.

A população d'essa cidade é calculada em quarenta mil almas, apenas escapando mil d'essa inesperada e horrivel catastrophe.

O vulcão destruiu 18 navios, não escapando a equipagem.

EDITAL

De ordem do cidadão Administrador d'esta repartição, faço publico que até o dia 30 de Maio proximo se procede a cobrança amigavel dos contribuintes que se acham em divida para com a Fazenda do Estado sobre impostos lançados relativos ao exercicio findo de 1901.

Terminado este praso, será a cobrança feita executivamente.

Mesa de Rendas estadoaes de Tijuca, em 29 de Abril de 1902.

O Escrivão
Alexandre Francisco Gomes de Miranda.

AVISOS

IRMANDADE DO D. E. SANTO

A Meza Administrativa da Irmandade do Divino Espirito Santo faz publico que nos dias 25 e 26 do corrente, terá logar na Matriz d'esta Villa a tradicional festa do seu Orago, para a qual convida todos os devotos.

Outrosim faz saber que nas noites dos mesmos dias haverá o costumado leilão de prendas, pa-

ra o qual espera que as devotas e devotos concorram com suas offertas de lindas prendas.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito Santo em Tijuca, 2 de Maio de 1902.

Felizardo José Maria—Juiz
José Maria Gallotti—2^o. Juiz
Manoel Cruz—Thezoureiro
Bernardino J. da Silva—Secretario

ANNUNGIOS

PHARMACIA POPULAR

N'este importante estabelecimento, se encontram grandes e variadissimos sortimentos de drogas; como tambem especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, por preço resumidos; vindos ultimamente da Capital Federal.

Outro-sim tambem, esta pharmacia se acha em condições aptas a poder aviar quaesquer prescrições scientificas, com toda a promptidão e asseio devilo á se achar montada e dirigida de accôrdo com o Regulamento Sanitario vigente, e dispôr de drogas de excellente qualidade.

Preços sem competencia.

Tijuca, 1 de maio de 1902.

O Pharmaceutico

HYGINO MEDEIROS.

PLANCHÕES

João Barthem Junior tem para vender planchões bem largos, de 2 palmos, e tambem volteados para cavernas d'embarcação.

São, quasi todos, de licurana, a melhor madeira de cavername.

Typ. de J. Barthem Junior—Joaya